

José Luís Fontes da Costa Lima, filho de José Coimbra da Costa Lima e de Maria de Belém Rodrigues Fontes da Costa Lima, nasceu na freguesia de Cedofeita, no Porto, a 5 de dezembro de 1945.

Frequentou a Escola Primária em S. Félix da Marinha e o ensino secundário no Liceu Nacional D. Manuel II (atual Escola Básica e Secundária Rodrigues de Freitas) e no Externato Almeida Garrett, no Porto.

Em 1970, após a conclusão da licenciatura em Química na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, ingressou no Departamento de Química da mesma Faculdade como técnico analista e assistente de investigação. Em 1977 começou a trabalhar com o Professor Adélio Machado, orientador da sua tese de doutoramento, sobre eléctrodos seletivos de iões. Durante este período estagiou na Universidade do País de Gales sob orientação dos professores G. J. Moody e J. D. R. Thomas, desenvolvendo a sua investigação no âmbito da Eletroquímica. Em 1985 doutorou-se em Química, Especialidade de Química Analítica, na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Foi aprovado por unanimidade com distinção e louvor após defesa da tese Eléctrodos selectivos de iões com suporte de resina conductora.

Em 1986 passou da FCUP para a Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto (FFUP) com a categoria de professor auxiliar, a convite do Professor Roque da Silva, que pretendia fundar um grupo na área da Química Analítica e Aplicada. Este desafio resultou na criação de uma verdadeira “Escola de Química Analítica”, geradora de mais de 40 doutores, a quem, carinhosamente, apelida de “filhos científicos”. Estes, por seu turno, formaram vários outros doutores – os “netos” – que, por sua vez, formaram também mais doutores, os “bisnetos”. José Luís Costa Lima formou, ainda, cerca de duas dezenas de mestres que lecionam e investigam na Faculdade de Farmácia da U.Porto e em 25 instituições nacionais e 39 internacionais.

Em 1992 passou a exercer funções como professor associado da FFUP, em 1995 prestou provas públicas para a obtenção do título de agregado e tomou posse como professor catedrático em 1996. No dia 4 de dezembro de 2015 deu a sua última aula no Salão Nobre do complexo ICBAS/FFUP.

Ao longo da sua carreira académica na Faculdade de Farmácia, Costa Lima orientou cerca de 25 estágios de investigação de estudantes de pós-graduação e de doutoramento, ao abrigo de programas de intercâmbio com universidades espanholas e brasileiras. Regeu as unidades curriculares de Química Analítica e Métodos Instrumentais de Análise no ensino pré-graduado. Foi regente da unidade curricular de Controlo Químico e Físico no Mestrado em Controlo de Qualidade e da unidade curricular de Métodos de Análise em Toxicologia Analítica no Mestrado em Toxicologia Analítica Clínica e Forense (2009-2015). Exerceu diversos cargos de gestão, entre os quais o de presidente do Conselho Diretivo (1998-1999), de presidente do Conselho Científico (2000-2001) e foi Diretor da Faculdade entre 2011 e 2015.

Fora da U.Porto, colaborou com a Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica, onde regeu as unidades curriculares de Química Analítica e Métodos Instrumentais do ensino pré-graduado (1985-2011).

Foi presidente do Instituto de Ciências e Tecnologias Agrárias e Agro-alimentares (1998-2012) e membro da Comissão Científica e Técnica do REQUIMTE, Laboratório Associado para a Química Verde (2001-2008).

Foi coordenador e investigador executivo de mais de quatro dezenas de projetos de investigação financiados, tendo os seus trabalhos de maior impacto na comunidade científica versado sobre a automatização de análises químicas e bioquímicas, áreas nas quais criou novos conceitos pela introdução de elementos de comutação múltipla em redes de fluxo, por multi-comutação e por multi-impulsão, duas técnicas de automatização baseadas em condições de não-equilíbrio químico no momento da execução das medições analíticas, decorrentes da colaboração entre o seu grupo e o do Professor Elias Zagatto da Universidade de São Paulo (Brasil), depois usadas internacionalmente no desenvolvimento de novos métodos de análise.

É autor ou co-autor de mais de 520 publicações científicas indexadas nas áreas da Química Analítica Fundamental, do Controlo Alimentar, Biológico e Ambiental, publicadas em mais de 100 revistas, portuguesas e estrangeiras; e de mais de 2000 comunicações em congressos nacionais e internacionais, apresentando um índice h=57 e mais de 18000 citações.

José Luís Costa Lima estabeleceu colaborações com 51 instituições de 14 países, especialmente com o Brasil e Espanha. Foi agraciado com o prémio FIA Honor Award for Science pela Division of the Japan Society for Analytical Chemistry e pela Japanese Association for Flow Injection Analysis (2008). Recebeu o Prémio de Excelência na Investigação da Fundação Portuguesa para a Ciência e Tecnologia, em 2004, o Prémio Científico Galego Português de Química - Produção Científica, atribuído pela Associação Nacional de Químicos de Espanha em 1991, além do prestigiante Prémio Ferreira da Silva (2012), atribuído pela Sociedade Portuguesa de Química. Em setembro de 2016 foi homenageado pela Divisão de Química Analítica da Sociedade Brasileira de Química em reconhecimento do seu contributo para o ensino e a investigação e a 22 de março de 2017, nas comemorações do dia da Universidade do Porto, foi distinguido com o título de Professor Emérito da Universidade do Porto.

É membro estrangeiro da Academia Brasileira de Ciências (desde 2005) e de inúmeras sociedades científicas, como a Sociedade Portuguesa de Química (vice-presidente da Direção entre 2004 e 2006, presidente da Divisão de Química Analítica entre 1996 e 1998 e 2000 e 2003 e presidente da Delegação do Porto de 2007 a 2012), a Sociedade Portuguesa de Electroquímica, a Sociedade Espanhola de Química Analítica, a International Society of Electrochemistry e a Sociedade Portuguesa de Ciências Farmacêuticas. Foi também presidente da Sociedade Portuguesa de Ciências Farmacêuticas (2010-2015) e da Sociedade Portuguesa de Eletroquímica (2000-2002).

Recentemente foi distinguido pela Associação Nacional dos Químicos de Espanha, aquando do XXV Encontro Luso-Galego de Química, invocando as suas 25 participações como membro da Comissão Diretiva de todos os Encontros realizados até ao momento.

José Luís Costa Lima foi praticante de hóquei durante a juventude e atleta nos clubes Estrela e Vigorosa Sport Club e no CDUP. Foi, também, atleta de ténis de mesa e de futebol de 5 no CDUP. Presidiu ao Centro Desportivo Universitário do Porto e foi seccionista de ténis de mesa desse clube.

Entre 1973 e 1975 cumpriu o serviço militar obrigatório.

É casado com Maria da Assunção Alves Moreira da Costa Lima, pai de José Pedro e Rui Jorge Moreira da Costa Lima e avô de seis netos.